

Capa Aqui :v

Sumário

Capítulo 01 3

Capítulo 02 8

Capítulo 01

Olá, meus parabéns por ter chegado até aqui, realmente, não é qualquer aventureiro que consegue invadir meu castelo e roubar este livro.... Mas sinto lhe informar que infelizmente você não vai viver muito neste mundo. E por quê?? Simples, porque na sala onde esse livro estava (isso né quando eu terminar de escrever ele...rsrs) possuía um forte veneno. Não sei ainda porquê eu tenho de escrever esse livro, se provavelmente quem tentar ler não vivera para terminar essas páginas, mas um velho amigo meu falou que seria uma boa colocar no papel a minha história nesse mundo.... Então é isso que eu estou fazendo. Ah! E o motivo do veneno na sala é porquê provavelmente eu vou deixar escapar algum segredo nessas páginas, e tais segredos não devem sair daqui. Então foi mal, mas não me culpe, foi sua própria curiosidade que te fez invadir e roubar esse livro e conseqüentemente, acabar morrendo pelo veneno. Então vamos logo começar com isso...

Para quem não me conhece, eu sou o rei demônio Niky, mas nem sempre eu fui assim, para a sua surpresa: EU NASCI HUMANO! Ah, e tem mais coisa ainda (rsrsrs), EU VENHO DE UM MUNDO DIFERENTE DESSE! Bem, eu não planejei isso de vim até o seu mundo e fazer tudo que eu fiz, e que vão estar escrito nessas páginas, na verdade nem mesmo durante a minha jornada algo foi cem por cento planejado.

Essa história começa na noite anterior da minha chegada aqui. Era uma noite de outono, o frio já tinha chegado na cidade onde eu morava, e no meio dessa noite em meus sonhos uma figura estranha e gigantesca me perseguia em meio a inúmeras gargalhadas, e tudo que eu podia fazer era tentar inutilmente era correr, mas infelizmente depois de um tempo, eu fui pego, e nessa hora pude perceber que seu rosto era envolto por uma nevoa e seu braço havia um bracelete cheio de palavras em várias línguas diferente, e que muitas delas nem você deve conhecer. Quando tudo parecia acabado para minha pessoa, a figura com uma voz estranha mente sádica disse:

- Ainda não é a hora da sua colheita meu pequeno fruto....

E como um baque eu acordei na minha cama com o meu despertador tocando (caso você não saiba, despertador é um aparelho que emite um som

num horário determinado, acho que vou ter muitas coisas do meu mundo para te explicar rsrsrs). Nessa época eu dividia o aluguel de um pequeno apartamento com outros dois rapazes com quem eu estudava, e nessa hora todos já estavam acordados, cumprimentei todos com já fazia diariamente nos últimos cinco anos, e por incrível que pareça, aquela seria a última vez que eu faria aquilo, não só por conta de ter ido para outro mundo, mas também porquê no final daquela tarde eu estaria formado e iria deixar de morar naquele apartamento.

- Hey Niky, pronto para o nosso grande dia?

- Sim rsrsrs... vamos terminar logo essa etapa, mas antes nada como uma boa caneca de café para começar o dia. – Respondi levando a minha caneca café a boca e tomando um grande gole.

Aquela manhã foi tranquila, tanto eu quando os outros dois recebemos nossos familiares na casa, foi estranho de ver tanta gente ali, até porque nunca todos tinha recebido tantas visitas assim no mesmo dia. Aquela foi a primeira vez que meus pais vieram conhecer a cidade onde eu morei por cinco anos, então claramente eu levei eles para um passeio pelas cidades.

Em resumo, eu nasci numa cidade que é considerada uma capital do estado, mas era uma capital totalmente diferente das capitais que temos por aqui, e até mesmo a cidade onde eu morava enquanto eram bem diferentes das capitais desse mundo, mesmo lá sendo uma cidade do interior.

Nosso passeio pela cidade não poderia ser muito longo, pois ainda tínhamos que nos arrumar para a formatura, então levei eles para conhecer alguns dos principais pontos turísticos que tinham por lá. Passamos a manhã toda andando nas ruas do centro, visitando algumas lojas, até aproveitei para comprar algumas coisas numa papelaria do centro que eu visitava muito.

Quando a fome bateu, fomos comer um restaurante que ficava na margem de um rio que dividia a cidade, por sinal era a primeira vez que eu iria comer lá, porquê como a minha família não tinha tanto dinheiro para me sustentar lá ficava bem complicado de comer em locais assim, mas aquele dia era uma exceção. Se fosse descrever como era a margem seria bem fácil, de um lado do rio para

o outro devia haver uns vinte metros, e a profundidade? Nunca experimentei nadar para saber rsrsrs, mas assim, eu passei vários momentos andando por ali, lá era o meu refúgio da rotina, e as vezes quando havia alguma festa de jovem por lá, eu ia com o pessoal.

Depois do almoço voltamos para o apartamento e nos arrumamos para o primeiro grande evento daquele dia. Quase não havia muitos formandos na turma, o que era bem normal para uma turma de engenharia (é tipo uma área de estudos voltada para criação ou melhoria das tecnologias existentes, tipo uma junção de artesão com ferreiro), eram apenas eu, os dois que moravam comigo e outras cinco pessoas, então no máximo tinha umas quarenta pessoas reunidas no auditório (é tipo uma pequena sala de teatro).

O evento foi bem emocionante para a gente, nossa como houve lagrimas durante a tarde toda, mas nem se comparou a hora do discurso da turma de agradecimento aos nossos parentes e professores. E no momento que eu ouvi o diretor me chamar para receber o meu diploma foi que eu tive noção do grande caminho que eu percorri nesses cinco anos, e mais ainda na hora que eu cheguei no palco e vi todas aquelas pessoas reunidas, nossa parecia que eu tinha levado um tiro de canhão no estomago.

Após isso voltamos para o apartamento, meus pais e minha irmã iriam passar a noite no meu quarto comigo, mas eu ainda estava com a cabeça cheia por conta toda emoção daquele dia, então peguei minha velha mochila com algumas coisas que eu carregava por aí, coloquei minha garrafa d'agua nela e saí um pouco para respirar. Andei uns dez minutos até chegar novamente na margem, como já era noite, ela estava bem movimentada, os restaurantes estavam lotados, haviam pessoas caminhando e algumas sentadas nos bancos de madeira de lá. Eu sentei de baixo da mesma arvore de sempre, que ficava mais afastada das aglomerações, e fiquei observando o movimento, exatamente como eu fiz centenas de noites nos últimos cinco anos... Nossa, escrever isso me fez sentir uma nostalgia enorme.... Se bem que eu achei a minha margem nesse mundo, mas isso vai ficar para depois.

E depois de quase quarenta minutos naquele local, uma pequena manga caiu do meu lado e com ela veio uma voz dizendo:

-Finalmente, está na hora de colher o fruto! – Era a mesma voz sádica do meu sonho.

No instante seguinte, tudo se escureceu e em seguida, eu me deparei numa colina em frente a uma velha vila abandonada somente eu, minhas roupas e a minha mochila. Ah, e por sinal, essa é a mesma vila que você passou para chegar até o meu castelo, só que um pouco menos destruída, mas já estava em ruínas.

- ONDE EU ESTOU ?! - Gritei inutilmente perguntando.

Hoje em dia a vila é totalmente diferente de como era naquela época, as casas estavam mais inteiras e aparentavam ser bem maiores, várias delas não haviam mais telhados e nem portas e janelas, as paredes estavam tomadas de vegetação e a grama ultrapassavam os meus joelhos. Claramente as pessoas que viviam ali, já tinha abandonaram suas casas há muitos anos.

A mesmo de noite a vila era bem iluminada, mas nada se comparava a iluminação que vinha do castelo, que por sinal era sem dúvida a única construção que ainda havia vida naquele lugar, pelo menos era isso que aquela luz que vinha das janelas prédio principal indicava. Você mesmo percebeu grandeza que é esse castelo, mas para mim naquela época, era algo impossível de existir um edifício desse tipo e em tão perfeita conservação, no meu mundo não seria possível isso, pois muitas delas já estão desabitadas há algumas dezenas de séculos.

Mas para minha surpresa, na hora que eu entrei o interior do castelo estava escuro, para minha sorte e o meu preparo para os apagões de energia que haviam na cidade me fizeram começar a andar com uma lanterna dentro da bolsa (uma lanterna é tipo um bastão que emite luz e usa uma espécie de cristal embutido de elemento raio dentro para ela poder funcionar).

O caminho iluminado se estendia por um salão, nas paredes laterais haviam estatuas de diferentes dragões e por cima delas tinham quadros com rostos humanoides, mas eles possuíam chifres e presas, hoje eu sei que essas imagens eram as aparências humanoides dos dragões. Lembro que a única coisa que passou pela minha cabeça foi a frase de um filme (tipo um teatro que

você pode ver dentro de casa): “Toto, eu tenho a impressão de que não estamos mais no Kansas!”

Foi então que algo ainda mais estranho que tudo isso me chamou a atenção, na última das estatuas da parede do lado esquerdo, haviam uma mancha preta, como se algo houvesse lançado fogo nela e queimado todo o espaço só pra destruir aquela imagem.

- Espero que quem fez isso não esteja mais por aqui... – Falei sem nem pensar duas vezes.

Passei por algumas salas, que aparentavam não serem abertas há alguns anos, e outras que aparentavam estarem sempre abertas, mas foi então que eu vi uma iluminação vindo por de baixo da porta mais luxuosa das que eu vi pelo caminho, ela era uma porta dupla de madeira, com mais de 3 metros, totalmente ornamentada com gravuras de dragões e joias encravadas nelas.

Ao abrir a porta eu me deparei com um grande salão, estilo das salas de trono, mas numa escala maior, assim como o ambiente geral do castelo, aquela sala também estava em ruínas, no teto havia um grande buraco, que por ele dava para ver o céu estrelado e a lua. No meio do salão, havia uma fogueira, onde estavam assando dois javalis enormes.

Mas tudo isso não foi o mais surpreendente, e sim quem era o morador desse castelo, um grande Dragão vermelho, suas escamas pareciam cristais de rubis refletindo a luz da fogueira, suas garras eram tão afiadas que eu podia sentir a elas me cortando mesmo a distância e seus olhos transmitiam um calor e uma fúria.... Foi ali diante daquela fera, que eu pude perceber o quão inofensivo eu era nesse novo mundo...

Capitulo 02